

Pesquisa traça perfil do público da Virada Cultural 2012



Acaba de sair o resultado final do levantamento realizado durante a 8ª Virada Cultural, nos dias 5 e 6 de maio, que traçou o perfil do público e resultou em uma avaliação do evento, feita pelos próprios participantes.

De acordo com o estudo, que teve quase 2 mil questionários e foi feito pelo Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), as pessoas de fora da cidade representaram 7,4% do público, incluindo nesse total visitantes da Grande São Paulo e do Interior do Estado, vindos principalmente de cidades como Campinas, Bauru, Atibaia e Araraquara. Além do estado de São Paulo, que deteve 98,4% dos espectadores, os principais estados emissores foram Minas Gerais, Bahia, Goiás e Rio de Janeiro. O meio de hospedagem mais utilizado foi a casa de amigos e parentes (51,5%). E tanto turistas como moradores da capital disseram ter gastado ou pretendido gastar R\$ 50,32, em média, durante a Virada Cultural.

Avaliação do evento

Os entrevistados também foram convidados a opinar sobre o evento como um todo e em itens relacionados à programação e estrutura. Na avaliação geral, a média concedida pelo público para a Virada Cultural 2012 foi nota 8, dentro de uma escala de 1 a 10.

Já para os quesitos individuais do evento, numa escala de 1 a 5, a maioria deu a nota máxima para quase todos os itens, com destaque para atrações e espetáculos, artistas, acesso ao evento, infraestrutura geral oferecida e sensação de segurança. Para os quesitos limpeza e sonorização, a nota predominante foi 4.

Com relação à programação, entre as diversas manifestações culturais, as mais procuradas foram os shows

(50%), teatro (11,8%) e stand up (9,6%). Entre os que estiveram na Virada pela vez ou que não foram na edição do ano passado, a maior motivação para ter comparecido ao evento de 2012 foram as novas atrações e talentos.

A inclusão da alta gastronomia no evento também foi avaliada. Apesar de ter sido apontado como um dos itens a melhorar, o público deu, em média, nota 8 para a novidade, e 12,2% dos entrevistados disseram ter se planejado para ir ao Minhocão, sendo a atração mais apontada, seguida dos shows em geral (10,2%), e dos palcos Arouche (6,8%) e São João (5,9%). Os dados da pesquisa demonstram o grande interesse neste tipo de evento, lembrando que já está em análise, pela Prefeitura de São Paulo, a realização de uma Virada Gastronômica ainda este ano.

Perfil do público: sobe média de idade, escolaridade e renda

O perfil dos espectadores da Virada Cultural de 2012 apresentou uma mudança em relação ao ano passado, com aumento na idade, no grau de escolaridade e na renda familiar do público.

Os jovens de 18 a 24 anos, que em 2011 representaram 44,7%, foram 33% neste ano. Por outro lado, houve crescimento em todas as faixas etárias acima de 25 anos. Os maiores aumentos ocorreram nas casas de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos, que, respectivamente, subiram de 8,7% para 13,4%, e de 5,4% para 9,2%.

Com relação à formação, a maioria, 36,1%, informou possuir Ensino Superior completo, contra 23,5% no ano passado. Na edição anterior, 39,3% disseram possuir nível médio ante 29,2% neste ano.

Comparando-se os dados da renda familiar obtidos nas duas últimas edições, constata-se uma queda de 9,7 pontos percentuais na faixa de 1 a 3 salários mínimos – a maior em 2011, com 28,7% do total – e que neste ano ficou na terceira posição, apontada por 19%. Por sua vez, houve um crescimento de 10,7 pontos percentuais na faixa de 10 a 15 salários mínimos, que passou de 9% para 19,7% em 2012.

Comportamento

Pela primeira vez, a pesquisa apurou o horário de chegada e saída dos participantes e identificou que o megaevento tem públicos diferentes.

Dos entrevistados, 28,2% disseram voltar ao evento em outro horário, contra 71,8% disseram ficar direto (porém sem especificar se por todas as 24 horas). No resultado, chama atenção também o fato de o início da Virada, as 18 horas do sábado, e o seu término, as 18 horas do domingo, terem sido apontados, respectivamente, como os principais horários de chegada, por 23,1%, e de retorno para casa, por 21,2%.

No sábado, os demais picos de chegada foram 19 horas (20%); 20 horas (11%), 21 horas (6,9%). E no domingo foram 10 horas (6%), 9 horas (5,3%) e 11 horas (4,1%). Sobre o horário estimado para a volta, além das 18 horas, os mais apontados foram: meia-noite de sábado (9,5%), meio-dia de domingo (8,7%), 5 horas da manhã de domingo (6,2%) e 15 horas de domingo (5,7%).

Ainda relacionado ao tema comportamento, merece destaque o fato de a maior parte dos entrevistados, 61,5%, ter utilizado a internet como fonte de informações sobre o evento, seguido de indicação de amigos (15,3%) e depois jornal (11,3%).

Mídias Sociais

No período de 28 de abril a 7 de maio, também foi realizado um levantamento nas mídias sociais. Nesse período, foram 25.330 menções à Virada Cultural e que impactaram aproximadamente 76,2 milhões. Elas foram registradas no Twitter (62,6%), Facebook (26,8%) e Flickr (4,6%), sendo que a maior concentração ocorreu na véspera do evento, na sexta-feira, 4 de maio.

Nos comentários, o stand up (27%), o palco São João (15,5%), a gastronomia (11,8%), e os palcos República (11,1%) e Júlio Prestes (8,8%) foram os mais citados. A maioria deles foram neutros (64,4%) e positivos (22%), e

as manifestações negativas representaram 13,5%.

A pesquisa na íntegra estará disponível a partir desta sexta-feira (25) no site www.observatoriodoturismo.com.br.